

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no contexto da pandemia de Covid-19

A Recomendação Nº 041 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do último dia 22 de maio de 2020, propondo ao Ministério da Saúde e demais instâncias gestoras do SUS, no atual contexto da pandemia de Covid-19, a divulgação de evidências científicas em torno das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde sistematizadas pelo Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn), vem sendo mal interpretada por setores da grande mídia e gerando compreensões equivocadas, divulgadas em redes sociais. Em razão disso, o CABSIn, o Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde (ObservaPICS/Fiocruz), o Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde da Universidade de Campinas (Lapacis/Unicamp), o Núcleo de Estudos de Práticas Integrativas e Complementares da Universidade Federal Fluminense (Nepic/UFF), o Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa da Universidade Federal do Ceará (Gaipa/UFC) e o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (Lapics/CAV-UFPE) vêm a público esclarecer:

As PICS são oferecidas no SUS desde 2006, de forma **complementar** ao tratamento convencional. Baseadas na proposta de cuidado integral, colaboram na promoção do autocuidado, na prevenção de doenças e agravos, e na redução de sintomas físicos e mentais. Sua inserção no SUS é orientada por evidências científicas e regulamentada pela *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares* do Ministério da Saúde (MS) e as *Estratégias da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Medicina Tradicional - 2014 - 2023*.

No contexto de isolamento social provocado pela pandemia, as PICS são dirigidas a profissionais de saúde e à população em geral para cuidar do estado de grande sofrimento emocional e físico, marcado pelo medo de adoecer e morrer, trabalho exaustivo e sob risco, perdas afetivas, luto, insegurança e empobrecimento.

A oferta de PICS, como meditação, yoga, práticas da medicina chinesa, musicoterapia, reiki e terapia comunitária integrativa, tem acontecido no SUS de forma remota, com os cuidados necessários para evitar a infecção de profissionais e pacientes. A indicação de medicamentos fitoterápicos, homeopáticos, florais, entre outros, também segue o protocolo de distanciamento social, com prioridade para o atendimento por telemedicina.

Os profissionais de PICS se associam em iniciativas solidárias, principalmente no nível da atenção primária, mas também em hospitais, para o apoio social e sanitário a grupos vulneráveis com ações de promoção, prevenção e cuidado.

Com baixo impacto financeiro no SUS (0,008% do total de recursos gastos), as PICS contribuem inclusive para equilibrar o volume de despesas no sistema, quando favorecem a prevenção, a reabilitação mais rápida e com menos efeitos colaterais, além da redução do consumo exagerado de medicamentos, de outros procedimentos e internações.

Ao contrário do que têm sugerido notícias e impressões equivocadas compartilhadas em redes sociais, o uso de PICS não impõe ou propõe a substituição de condutas ou protocolos terapêuticos definidos internacionalmente pela comunidade científica para tratamento da Covid-19.

O Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn), *Chapter Brazil* da Sociedade Internacional de Pesquisa em Medicina Tradicional, Integrativa e Complementar (MTCI), vem realizando Mapas de Evidências Clínicas^{1 2} em parceria com a Biblioteca Virtual de Saúde- BIREME/OPAS e com a Rede MTCI Américas, relacionando as PICS a desfechos clínicos de interesse do SUS. O objetivo é apoiar profissionais de saúde, tomadores de decisão e pesquisadores na construção de novas pesquisas e ações baseadas em evidências.

As entidades aqui subscritas atuam contra notícias falsas que venham propagar a cura da Covid-19 e de outras doenças por meio de práticas sem evidências. Defendem a oferta de PICS com segurança, qualidade e efetividade.

Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn)

Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde (ObservaPICS/Fiocruz)

Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (Lapics/CAV-UFPE)

Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde da Universidade de Campinas (Lapacis/Unicamp)

Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa da Universidade Federal do Ceará (Gaipa/UFC)

Núcleo de Estudos de Práticas Integrativas e Complementares da Universidade Federal Fluminense (Nepic/UFF)

¹<http://mtci.bvsalud.org/pt/contribuicoes-das-medicinas-tradicionais-complementares-e-integrativas-mtci-no-contexto-do-covid-19/>

²<https://consorciobr.mtci.bvsalud.org/publicacoes-covid19/>

02 de junho de 2020



CONSÓRCIO ACADÊMICO
BRASILEIRO DE
SAÚDE INTEGRATIVA



OBSERVAPICS



LAPICS

Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde



LAPACIS

GAIPA

Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em
Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa



Núcleo de Estudos de Práticas Integrativas e Complementares